

# informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL  
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA  
ANO XXII | Nº 358 | ABRIL 2017

INCA  
30  
anos

## *Alimentação, obesidade e câncer é tema de Dia Nacional da Saúde e Nutrição*

Apresentadora  
do programa  
Cozinha Prática,  
Rita Lobo, falou  
sobre escolhas  
saudáveis  
em evento  
no INCA

Pág. 7



CONHEÇA AÇÕES QUE PROMOVEM A  
QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DO INSTITUTO

Pág. 3

GUIA ALIMENTAR  
PARA A POPULAÇÃO  
BRASILEIRA



3ª edição  
2014



## CARTA AO LEITOR

O INCA organizou um evento para comemorar o Dia Nacional da Saúde e Nutrição. Com o tema A Saúde Está na Mesa: Obesidade, Alimentação e Câncer no Contexto Atual, o encontro contou com a presença da chef e apresentadora do programa do GNT Cozinha Prática, Rita Lobo. Na ocasião, a Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do INCA celebrou uma década de existência. Leia a matéria na página 7.

Na página 3, conheça as ações do INCAvoluntário que promovem o bem-estar dos pacientes e acompanhantes do Instituto. A área é responsável pelo planejamento de atividades internas e externas e pelo gerenciamento das doações feitas ao INCA, sempre visando priorizar a segurança e a qualidade de vida dos usuários dos hospitais da instituição.

Já na página 4, leia sobre os fisioterapeutas que estudaram a importância da atividade física durante e após os tratamentos de radioterapia e quimioterapia de pacientes com câncer e descobriram benefícios e impactos positivos na vida dessas pessoas. A pesquisa foi apresentada em videoconferência no INCA.

Um ambulatório foi criado no HC II para atender mulheres com infecção no trato urinário em decorrência do tratamento de cânceres ginecológicos. A iniciativa ajuda a desenvolver estratégias individualizadas para lidar com essa intercorrência. Veja na página 5.

E para comemorar os 80 anos do Instituto, um grupo de trabalho tem planejado a celebração da data. Uma das atividades será um congresso sobre os desafios e perspectivas para o controle do câncer no Brasil, em setembro. Saiba mais na página 6.

Boa leitura!



## CURTAS

### Representantes da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, visitaram o INCA na manhã do dia 17 de março. O encontro ocorreu na Coordenação de Pesquisa (CPQ) e

teve como finalidade dar seguimento à visita realizada em 2015, além de restabelecer contatos entre os pesquisadores das duas instituições. A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, e o coordenador de Assistência, Gélcio Quintella Mendes, estiveram presentes e receberam os visitantes.

### O Ministério da Saúde (MS) publicou no Diário Oficial da União do dia 24 de março o edital de prorrogação do concurso do INCA, realizado em 2014 e homologado no ano seguinte. O

prazo de validade do concurso foi estendido para 26 de março de 2019. O concurso é destinado ao provimento de vagas para cargos da Carreira de Ciência e Tecnologia pertencentes ao quadro de pessoal permanente do MS. Novas nomeações resultantes de vacâncias estão condicionadas à aprovação orçamentária do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

### A nova diretoria da Associação de Funcionários do Instituto Nacional de Câncer (Afinca) tomou posse no dia 20 de março. A solenidade ocorreu no auditório Moacyr Santos Silva, no

prédio-sede do INCA, e contou com a presença da presidente Beatriz de Souza Moreira, do vice-presidente Emanuel Torquato, do ex-presidente Nelson Virla Gomes, de funcionários, de representantes sindicais e de trabalhadores aposentados.

### O Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (Nave) promoveu o VII Encontros com Nave, com voluntários, pacientes e representantes da sociedade civil de diferentes

doutrinas religiosas. O tema discutido foi *A Morte como fim de um ciclo: visão biológica, psíquica e social*. O evento ocorreu em 21 de março, no auditório Moacyr Santos Silva.

informe INCA

Ano XXII | Nº358 | ABRIL 2017  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunicar). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunicar). Colaboração: equipe DCS/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Naya Vignolli, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos e Thamires Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Hilton da Cunha Magnelli (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





## INCAvoluntário prioriza segurança e bem-estar de pacientes do Instituto

**C**om a missão de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e acompanhantes do INCA, a Área de Ações Voluntárias, conhecida como INCAvoluntário, planeja e promove ações voluntárias e gerencia doações de alimentos, brinquedos, itens de higiene pessoal e outros produtos. A Área, que conta com 600 voluntários cadastrados e treinados, organiza e alinha contribuições e atividades internas e externas às políticas do Instituto. O objetivo é proteger a saúde e a imagem dos pacientes, além de cuidar do uso do nome da instituição.

Uma das ações que o INCAvoluntário promove são os bazares no HC I, HC II, HC III e nas instalações do INCA na rua do Rezende. Os produtos disponibilizados para venda são recebidos de pessoas e empresas para este fim. “São vendidos, ainda, itens excedentes de doações. Ou seja, primeiro atendemos a todas as demandas que recebemos dos pacientes, exclusivamente por doação, sem nenhum tipo de venda. Apenas o que sobra é vendido nos bazares”, explica Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário.

A renda obtida é revertida para iniciativas voltadas aos pacientes e seus acompanhantes e há prestação de contas de todos os recursos arrecadados. Atualmente, são fornecidas, por mês, 800 bolsas de alimentos para que pessoas em tratamento ambulatorial mantenham uma alimentação saudável durante sua recuperação. Outras ações incluem a distribuição de *kits* de higiene pessoal nas enfermarias e material escolar no início do ano letivo.

### Visitas e doações

O INCA recebe com frequência solicitação de pessoas que desejam visitar pacientes, entregar doações ou fazer celebrações nos hospitais, porém, o acesso às enfermarias e Centros de Terapia Intensivos é controlado. Os pacientes internados requerem mais cuidados. Assim, por motivos clínicos e de segurança, há restrição do acesso e é estabelecido um horário de visitas para familiares e amigos.

Quando acontece a entrada de grupos e indivíduos não autorizados na instituição, há comprometimento da segurança e da saúde dos pacientes. Algumas doações, como brinquedos e objetos de uso pessoal, sem supervisão, podem trazer germes causadores de infecções. Com relação aos alimentos, os pacientes precisam ter a dieta controlada, trabalho realizado pelas áreas de Nutrição dos hospitais a fim de evitar efeitos negativos ao tratamento. Se forem oferecidos

itens não autorizados e de procedência não confiável, como bolos, doces e chocolates, os pacientes ficam expostos a contaminações e a uma dieta prejudicial ao seu estado de saúde. “Por isso é importante que, caso qualquer trabalhador do INCA, de qualquer categoria ou cargo, seja procurado por pessoas, grupos, instituições ou empresas para doações ou ações voluntárias no INCA, o INCAvoluntário seja imediatamente avisado, para que possamos orientar sobre os procedimentos adequados”, esclarece Angélica Nasser.

### Rede de apoio

O INCA possui uma equipe capacitada e atuante de assistentes sociais que trabalham para informar e garantir a manutenção dos direitos dos pacientes. A equipe do Serviço Social atua em todas as unidades hospitalares do Instituto e busca identificar as questões que possam interferir no processo de tratamento e garantir que todos exerçam plenamente sua cidadania. A instituição conta também com uma Ouvidoria, que presta atendimento, críticas, elogios e sugestões, além de fornecer orientações e informações.

Para auxílio espiritual e religioso para pacientes, familiares e profissionais, o Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (Nave) realiza um trabalho ecumênico, no qual as religiões são a base para o amparo espiritual. O núcleo visita as enfermarias quando solicitado.

**+** NO PORTAL DO INCA NA INTERNET: Leia sobre os procedimentos para doações e como se tornar um voluntário em [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br), na página inicial, clicando em *Links Diretos/Trabalho Voluntário*.

O INCAvoluntário recebe doações na Central de Recebimento de Doações, localizada na Rua Washington Luiz, 35, Centro. O horário para entrega é de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas. É realizada uma triagem e separação no material recebido para que possa ser encaminhado às atividades e depois doado aos pacientes. Para mais informações, o telefone de contato é 3207-4585.



Entrega de bolsas de alimentos e bazares são algumas das atividades da área

## INCA é a primeira instituição federal de saúde do Rio de Janeiro a aderir a sistema da AGU

*Ferramenta facilita andamento de processos judiciais do Instituto*



Hélio Jorge fala sobre a importância do Sapiens-Ofício

Com objetivo de agilizar as respostas de processos judiciais e diminuir o fluxo de papel em face da preservação ambiental, o INCA é a primeira instituição federal de saúde do Rio de Janeiro a aderir ao Sistema de Inteligência Jurídica da Advocacia-Geral da União (AGU), o Sapiens-Ofício. A ferramenta é um gerenciador eletrônico de documentos, com recursos que simplificam a rotina dos usuários para enviar informações digitalizadas que subsidiam as defesas elaboradas pela AGU relativas a processos contra a União. Até o

momento, estão cadastrados 12 profissionais da Coordenação de Gestão de Pessoas e da Direção-Geral.

O responsável pela adesão ao Sapiens e cadastro dos usuários, Hélio Jorge Mascarenhas da Fonseca, da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas da Coordenação de Gestão de Pessoas (DIDEP/COGEP), explica que o Sistema permite que as informações cheguem à AGU em tempo real, facilitando o cumprimento dos prazos. “Aderimos ao sistema em outubro de 2016 e todas as respostas estão dentro do prazo determinado pela AGU. Antes, não perdíamos os prazos, mas era comum termos que responder muito próximo à data final ou até solicitar a prorrogação em face da complexidade das informações. Hoje todos os usuários cadastrados visualizam todas as demandas da AGU ao mesmo tempo e o controle acaba sendo mais eficaz”, conta.

## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

### Exercícios físicos ajudam na qualidade de vida de pacientes oncológicos

A Educação Permanente Continuada da Fisioterapia do HC I promoveu uma videoconferência no Auditório de Telemedicina, no prédio da Rua Marquês de Pombal, em 22 de março. A palestra *Viabilidade de uma intervenção de 12 meses de exercício durante e após radioterapia e quimioterapia em pacientes com câncer: impacto na qualidade de vida, pico de consumo de oxigênio e composição corporal* foi ministrada pelo residente Leonardo Vinote e moderada pelas fisioterapeutas Beatriz Brandão, Jacqueline Borges e Suzana Aguiar. O estudo, orientado por Beatriz e Jacqueline, mostrou os efeitos benéficos dos exercícios aeróbicos com melhora funcional.

A pesquisa comprovou a repercussão na qualidade de vida dos pacientes com diversos tipos de câncer, inclusive de mama e gástricos. Já é realizado no INCA, há cerca de dois anos e com a supervisão de Jacqueline, o teste de caminhada de seis minutos em pessoas submetidas ao pré-operatório de cirurgias gástricas. A iniciativa está prevista para

ser implementada também na Seção de Tórax. “A aplicação de exercícios e atividades físicas deve observar a clínica e ser indicada e monitorada por fisioterapeutas nas diversas especialidades”, explicou Beatriz Brandão.



Fisioterapeutas Leonardo Vinote, Beatriz Brandão e Jacqueline Borges estudaram os benefícios dos exercícios aeróbicos



## Ambulatório no HC II atende pacientes com infecções no trato urinário

**A** Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II criou um ambulatório para atender pacientes que desenvolveram infecções no trato urinário em decorrência do tratamento de cânceres ginecológicos. O espaço foi pensado para cuidar de mulheres com casos de repetição da doença, que apresentaram infecções do trato urinário mais de duas vezes no ano.

Segundo Ana Carla Pecego, infectologista da área, essas intercorrências são debilitantes, têm elevada morbimortalidade e precisam do uso de diversos antibióticos, favorecendo o surgimento de bactérias multirresistentes. “O ambulatório foi criado para lidar exclusivamente com as infecções urinárias de repetição e as complicadas”, explica.

Na consulta ambulatorial, são identificados os fatores de risco de cada paciente para este tipo de infecção. Também é feito um levantamento dos sintomas claramente relacionados à doença do trato urinário. “Buscamos estratégias específicas para cada mulher, que vão



A infectologista Ana Carla Pecego explica que é preciso identificar os fatores de risco de cada mulher

desde a higienização correta ou a individualização do tempo de troca de um dispositivo invasivo até, em último caso, quimioprofilaxia para a prevenção da doença”, conta a infectologista.

O ambulatório funciona com agendamento prévio e atende às quintas-feiras na parte da tarde. É necessária uma solicitação do médico assistente e a validação da CCIH.

## Radioterapia estuda método de simulação tridimensional

**U**m grupo de estudos pioneiro na América Latina, criado no Serviço de Radioterapia do HC I, atua para implantar uma nova linha pesquisa em Física Médica, o Método Monte Carlo (MMC). A técnica simula a realidade por meio de modelos matemáticos de amostras aleatórias, utilizando códigos computacionais para resolver problemas com soluções difíceis de serem obtidas por meio de métodos analíticos simples ou mesmo de medições experimentais. Com o MMC, é possível simular o transporte de diversos tipos de radiação pelo corpo, calcular suas interações com o organismo e elaborar modelos de representação detalhada do ser humano, entre outros.

O grupo é formado por cerca de 20 integrantes entre gestores, pesquisadores, professores e alunos. Além do INCA, participam também a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), o Instituto Militar de Engenharia (IME), o Laboratório de Nêutrons do Instituto de Radioproteção e Dosimetria da Comissão Nacional de Energia Nuclear (LN-IRD-CNEN) e o Programa de Engenharia Nuclear da COPPE/UFRJ. “O MMC é atualmente a ferramenta mais utilizada na área médica para o estudo do transporte da radiação. Um dos motivos é a dificuldade ou impossibilidade



As coordenadoras do grupo de pesquisa Elizabeth Vianello e Evangelina Macedo

de realizar medições internas em pacientes. Entre outras funções, a técnica permitiu um cálculo mais rápido dessa interação da radiação com o corpo humano”, contou a física médica e uma das coordenadoras do grupo Elizabeth Vianello.

Diversas ações sobre o uso de tecnologias especiais em Radioterapia e Proteção Radiológica foram realizadas desde o início das atividades do grupo em 2014, conforme apresentado nas *I e II Jornadas de Física Médica do INCA* e no *Curso de Introdução ao Método de Monte Carlo* para profissionais da instituição. Em novembro, ocorrerá o *I Encontro Nacional sobre Aplicações Clínicas da Simulação com o Método Monte Carlo em Física Médica*. “Uma das finalidades do evento será a divulgação dos trabalhos já desenvolvidos pela equipe para a comunidade científica de todo Brasil”, revelou o chefe do Serviço de Radioterapia do HC I, Carlos Manoel Mendonça de Araújo.

## Evento no INCA discute riscos da obesidade e da má alimentação

“**O**besidade é um dos mais sérios problemas de saúde pública, e voltar a cozinhar em casa é uma das estratégias para praticar uma alimentação saudável”, defendeu a *chef* Rita Lobo, apresentadora do programa Cozinha Prática, do GNT, e editora do *blog* Panelinha, durante o evento *A Saúde Está na Mesa: Obesidade, Alimentação e Câncer no Contexto Atual*. O encontro, promovido pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do INCA no dia 31 de março, celebrou o Dia Nacional da Saúde e Nutrição e uma década de existência da área no INCA. Na ocasião, os participantes puderam adquirir produtos orgânicos na feira montada no hall do auditório Moacyr Santos Silva, além de assistirem ao lançamento do vídeo sobre obesidade infantil produzido pelo Instituto.

Maria Eduarda Melo, responsável pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer, enfatizou que ações e políticas intersetoriais são as principais medidas para frear a epidemia de sobrepeso e obesidade que vem afetando a



Evento contou com apresentação do grupo teatral RAP Saúde e com homenagem aos ex-nutricionistas do INCA Fábio Gomes e Sueli Couto (na foto, com Maria Eduarda Melo à direita)

população, tanto de países desenvolvidos como em desenvolvimento. “Cozinhar em casa precisa ser uma prática reincorporada ao nosso cotidiano e entendida como tarefa da família”, disse.

No evento, a *chef* Rita Lobo falou, de maneira simples, sobre como comer de forma saudável. Segundo ela, consumir alimentos *diet* e *light* não é o caminho para ter uma boa alimentação, e sim comer comida de verdade, como arroz e feijão.



Organizadores e palestrantes do encontro





Paula Johns, Rita Lobo, Bruna Pitasi e Inês Rugani em uma das mesas de debate

“As pessoas me perguntam muito no Twitter: ‘O que devo comer para emagrecer?’ e eu respondo: ‘Menos’.

Já o médico e professor titular do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo Carlos Augusto Monteiro explicou o que são os alimentos ultraprocessados. “Na verdade, eles nem deveriam ser chamados de alimentos, pois são produtos que têm uma quantidade enorme de aditivos, como saborizantes, espessantes e emulsificantes, para dar aparência, textura e gosto de comida. Eles foram criados para substituir os alimentos naturais, que deveriam ser a base da alimentação”, revelou.

O assessor regional de Nutrição e Atividades Físicas da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Fabio Gomes, chamou atenção para a importância da diversidade no campo. “Se você pegar uma planta saudável como a quinoa e tirá-la do seu habitat, ela vai deixar de expressar seus benefícios. Quanto maior a área de plantio de uma cultura, menor a quantidade de micronutrientes”, destacou.

Também fizeram palestras o coordenador de Assistência do INCA, Gélcio Mendes, que falou da relação entre obesidade e tratamento do câncer; Bruna Pitasi, nutricionista da Coordenação-geral de Alimentação e Nutrição da SAS/MS, que falou sobre as iniciativas do Ministério da Saúde para a promoção de ambientes saudáveis; e Inês Rugani Ribeiro de Castro, professora de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e coordenadora do Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas da mesma universidade, que abordou os conflitos de interesse na área da alimentação e nutrição. A moderação do debate na parte da manhã foi feita pela chefe do Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica do INCA, Rosilene de Lima Pinheiro.

No período da tarde, houve novas discussões sobre os temas. Participaram como debatedoras Rita Lobo, Bruna Pitasi e Inês Rugani, que ressaltou a importância de conhecer a verdade sobre a comida, para comer comida de verdade. “Precisamos promover a ressignificação da comida, do cozinhar, do comer e da comensalidade, resgatando seu sentido existencial profundo e ampliando a consciência de sua dimensão política”, declarou, em sua apresentação. A mediação do debate ficou por conta da diretora-executiva da Aliança de Controle do Tabagismo e Promoção da Saúde (ACT+), também membro da Aliança pela Alimentação Saudável, Paula Johns. Após o debate, o vídeo *Obesidade Infantil: dicas de prevenção* foi apresentado.

O evento foi encerrado com uma homenagem aos ex-funcionários Sueli Couto e Fabio Gomes, que ajudaram a fundar a área. O grupo teatral Rede de Adolescentes e Jovens Promotores da Saúde (RAP da Saúde), da prefeitura municipal do Rio de Janeiro, finalizou o encontro com uma apresentação em que a música *Comida*, da banda Titãs, foi tocada e cantada.



Feira com produtos orgânicos foi montada no hall do auditório



Equipe conta com profissionais de diversas áreas da instituição

## Grupo de trabalho planeja atividades para comemorar aniversário do Instituto

**P**ara planejar e organizar as comemorações dos 80 anos do INCA, a Direção-Geral formou um grupo de trabalho que dá apoio às atividades, eventos e parcerias relativas à data. A equipe tem integrantes de diversas áreas do INCA, como Assistência, Ensino, Prevenção, Pesquisa, Gestão, Desenvolvimento Institucional e Comunicação Social.

“Uma das ações comemorativas ao aniversário da instituição será o congresso *INCA 80 anos: Desafios e Perspectivas*

*para o Controle do Câncer no Século XXI*”, anuncia Leandro Goulart, analista em Ciência e Tecnologia da Divisão de Planejamento. O evento será realizado nos dias 29 e 30 de setembro, no hotel Othon Palace, em Copacabana, e tem como slogan *Toda uma vida cuidando de vidas*.

Também está sendo planejada uma exposição fotográfica com imagens representativas da história e da atualidade da instituição, a ser montada nas instalações do Ministério da Saúde, em Brasília. “Além disso, estamos negociando a possibilidade de participarmos em outro evento de grande porte na área oncológica que será promovido este ano”, revelou Leandro.

**+ NA INTERNET:** O congresso conta com um *site*, ainda em construção, mas já disponível para acesso. O endereço é [www.inca80anos.com.br](http://www.inca80anos.com.br)

## EVENTOS

### Rodas de Conversa debatem saúde no mês da mulher

**A** Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Redes e a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) proporcionaram duas tardes de diálogo para as funcionárias do Instituto. As *Rodas de Conversa – Saúde da Mulher* fizeram parte das comemorações pelo mês de celebração do Dia Internacional da Mulher e ocorreram nos dias 30 de março, no HC I, e 5 de abril, no prédio da rua Marquês de Pombal.

Uma brincadeira foi feita com as participantes sobre fatores do cotidiano e como eles relacionam-se com a saúde. Foram levantadas questões sobre aleitamento materno, alimentação saudável, divisão de tarefas da casa, papel do homem no cuidado dos filhos, tabagismo, exame preventivo ginecológico, atenção às mamas, bebidas alcólicas e vacina anti-HPV, entre outras.

A enfermeira do trabalho da Disat, Débora Bernardino, explicou a parceria com a Detecção Precoce. “A ideia é unir forças dentro da instituição. O INCA trata e informa o público externo, precisamos também envolver as mulheres que trabalham aqui cuidando diariamente de outras

mulheres, e lhes dar um espaço para que parem um momento e pensem um pouco mais nelas mesmas”, falou.

“Esperamos que as trabalhadoras sintam-se valorizadas como mulheres e possam ter acesso às informações que o INCA disponibiliza para a população por meio das ações de comunicação e mobilização social. Queremos oferecer um espaço que, de uma forma acolhedora, estimule a reflexão sobre oportunidades e dificuldades para manter a saúde na vida cotidiana”, ressaltou a sanitarista Mônica Assis, da Detecção Precoce. Ao fim do evento, foram distribuídos cartões ilustrados sobre prevenção e detecção precoce do câncer e materiais informativos de diferentes áreas do INCA.



Funcionárias do Instituto participaram de duas tardes de diálogos



## HC IV atualiza hospitais federais do Rio de Janeiro em cuidados paliativos

**A** Educação Continuada do HC IV iniciou, em 2017, o projeto *O HC IV vai a sua Unidade: ensino itinerante do cuidado paliativo*. O primeiro curso aconteceu no Hospital Federal de Ipanema entre os dias 22 de março e 12 de abril. O objetivo foi instrumentalizar profissionais dos níveis médio e superior que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) e que atendem pacientes oncológicos em cuidados paliativos. As aulas foram ministradas pelas enfermeiras do HC IV Eliete Azevedo, Angélica Maria e Audrei Telles.

Os temas abordados foram a avaliação e o controle da dor; cuidados ao fim de vida; emergências oncológicas, terapias subcutâneas em cuidados paliativos, e ferida tumoral



Enfermeira Audrei Telles orienta profissionais de níveis médio e superior

no câncer avançado. “Essa atualização é fundamental”, disse a enfermeira Audrei Telles, uma das professoras do curso e responsável pela Educação Continuada do HC IV. “Quem trabalha na área precisa desenvolver excelência na prática para garantir a qualidade de vida do paciente.” Para a diretora da unidade, Germana Hunes, a lacuna existente na capacitação em cuidados paliativos é um dos desafios a serem vencidos para uma assistência de qualidade aos pacientes com doenças avançadas. “Ações como essa reforçam a missão do INCA de capacitar profissionais para atuarem na Rede de Atenção Oncológica do SUS”, afirma Germana. O projeto se estenderá até o fim de 2017 e o próximo encontro será no Hospital Federal da Lagoa.

## Área de Ensino de Enfermagem e Educação Continuada do HC IV oferecem cursos para profissionais de todo o Brasil

**E**nfermeiros de todo o País, que atuam nas Redes de Atenção à Saúde desde as unidades básicas até as unidades de alta complexidade do Sistema Único de Saúde, irão participar de dois cursos promovidos pela Área de Ensino de Enfermagem, da Coordenação de Ensino, em parceria com a Educação Continuada de Enfermagem do HC IV, nos meses de abril e maio.

Os cursos de *Atualização em Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos Oncológico* e *Aperfeiçoamento em Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos Oncológicos* visam compreender o processo de assistência de enfermagem em cuidados paliativos em oncologia e desenvolver as competências assistenciais, gerenciais e educacionais, respectivamente, respectivamente, além de instrumentalizar os enfermeiros frente a diversas



Enfermeiros do Pará, Brasília e Rio de Janeiro participam de atualização e aperfeiçoamento em cuidados paliativos

situações no câncer avançado. Segundo Ana Paula Kelly de Almeida, supervisora da Área de Ensino de Enfermagem, no momento participam dos cursos enfermeiros do Pará, de Brasília e do Rio de Janeiro.

Audrei Telles, enfermeira da Educação Continuada do HC IV e responsável pelo curso, ressaltou que ocorre no Brasil uma transição epidemiológica, em que doenças crônicas predominam nas estatísticas, entre elas, numerosos casos de câncer já em estado avançado. “Por isso, torna-se indispensável a capacitação em cuidados paliativos. Infelizmente, notamos que outros estados carecem desta capacitação, principalmente os da região Nordeste. Como no Rio de Janeiro somos a instituição de referência no assunto, sempre que possível disponibilizamos os cursos para o público externo”, explicou.

## Escritora Nélida Piñon visita o INCA

A escritora brasileira Nélida Piñon, imortal da Academia Brasileira de Letras, abriu as atividades do Ciclo de Seminários da Pós-Graduação Stricto Sensu em Oncologia, em visita ao INCA no dia 10 de março. O tema abordado na palestra foi *A aventura da Criação*. O encontro ocorreu no auditório da Coordenação de Pesquisa (CPQ).

A autora foi apresentada ao público pela médica pesquisadora Simone Guaraldi, que destacou suas obras literárias em forma de prosa criativa, utilizando os títulos dos livros da escritora como mote: “Enquanto *A doce canção de Caetana* não se transforma em *Vozes do deserto*, ela repete *Até amanhã, outra vez, um dia serei o Aprendiz de Homero*”, escreveu.

A escritora iniciou a palestra falando sobre a mulher, contou histórias familiares, deu conselhos e arrancou risos do público. “O conhecimento é uma construção humana. Quanto mais você sabe, mais você vai crescer”, afirmou Nélida, que foi imediatamente aplaudida. João Viola, chefe da Divisão de Pesquisa Experimental Translacional, ressaltou a importância da visita. “É uma presença que só engrandece a instituição. É importante compartilhar



Autora recebeu homenagem em Ciclo de Seminários da Pós-Graduação

essa experiência de vida com os nossos alunos e as pessoas mais jovens. Mostra que temos muito o que aprender além do nosso dia a dia de pesquisas”, concluiu.

No encerramento, a autora recebeu flores, autografou livros e foi fotografada com os pesquisadores. Após o evento, Nélida Piñon visitou o laboratório do Programa de Carcinogênese Molecular.

Nélida Piñon iniciou sua trajetória literária entre o Rio de Janeiro e a Galícia, na Espanha. Escritora consagrada, é autora de romances, contos, memórias e crônicas, totalizando mais de 25 livros publicados. Eleita para presidir a Academia Brasileira de Letras em 1996, foi a primeira mulher a ocupar este cargo.

## MEDULA ÓSSEA

### Redome ganha prêmio internacional

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) é o vencedor do Grand Prize, referente à campanha do World Marrow Donor Day 2016 (WMDD) – Dia Mundial do Doador de Medula Óssea. O prêmio foi concedido pela WMDD em seu *Encontro de Primavera*, em Marselha, na França, no dia 25 de março. O chefe da Seção de Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, Luis Fernando Bouzas, participou da cerimônia de premiação e fez uma apresentação sobre a campanha brasileira.

O WMDD foi celebrado pela primeira vez em 2015 e acontece sempre no terceiro sábado de setembro. A data foi criada com o objetivo de incentivar os registros de doadores de medula de todo o mundo a elaborarem ações de conscientização sobre a doação. No último ano, o WMDD teve como tema a cooperação internacional entre os registros e lançou a hashtag #thankyoudonor para as publicações em redes sociais.

Para seguir o tema de cooperação internacional, e já que as Olimpíadas 2016 aconteceram no Brasil, o Redome aproveitou a realização de um evento mundial em seu país para conscientizar os doadores sobre o Registro e a atualização de cadastro, mostrando que eles poderiam salvar uma vida no Brasil ou em qualquer outro país. A campanha de conscientização foi feita durante o período olímpico e paralímpico (de junho a setembro) e conseguiu apoio de atletas brasileiros.



Com o mote *Atualize seu cadastro. Você pode salvar uma vida em qualquer lugar do mundo!*, a campanha brasileira visou aumentar o número de atualizações de cadastros via formulário do site e incentivar publicações nas redes sociais com o uso da hashtag criada para o WMDD. No período em que as ações foram promovidas, a média mensal de atualizações duplicou e as publicações brasileiras em redes sociais chegaram a cerca de 800 mil alcances e 6 mil likes.



## DICAS DE SAÚDE

# Autoconhecimento das mamas aprimora conceito do autoexame

Fonte: Revista Rede Câncer

**A**lguns países passaram a adotar, no fim da década de 1990 e início dos anos 2000, a estratégia de *breast awareness* (em tradução livre, conscientização sobre as mamas), em substituição ao autoexame. Esse conceito surgiu após os estudos não conseguirem demonstrar a eficácia do autoexame padronizado na redução da mortalidade pelo câncer de mama. Pesquisadores notaram, ainda, que a prática, da forma como era indicada, gerava ansiedade e demandava a realização de novos exames. “Havia um excesso de biópsias, muitas delas desnecessárias”, explica Arn Migowski, médico sanitário e epidemiologista da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA.

Outra desvantagem do autoexame, segundo o sanitário, era seu método sistemático – um passo a passo minucioso que dificultava a adesão. “Esse detalhamento



acabou se tornando uma barreira. Muitas acreditavam que precisariam, antes, apreender a técnica padronizada para poder fazer a autopalpação das mamas”, conta. De acordo com Mônica de Assis, também sanitária da mesma área, *breast awareness* é uma recomendação a todas as mulheres para conhecerem as mudanças habituais pelas quais suas mamas passam, seja durante o período reprodutivo ou depois. “O autoexame deveria ser feito uma vez por mês, preferencialmente após o período menstrual e com uma técnica específica. Hoje recomenda-se que a mulher fique atenta a qualquer mudança nas mamas na sua vida diária, sem necessidade de uma rotina sistemática de observação”, compara.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Leia na íntegra a matéria publicada na revista.



## DICA DO LEITOR

**A cada edição selecionamos uma dica do leitor.**

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Indicado por **Mariana Biolchini**, chefe da Divisão de Gestão do Trabalho da Coordenação de Gestão de Pessoas.



“Até o dia 30 de junho, os moradores do Rio e Grande Rio poderão aproveitar as promoções do *Carioquinha 2017*. O bondinho terá seu ingresso reduzido em 50%

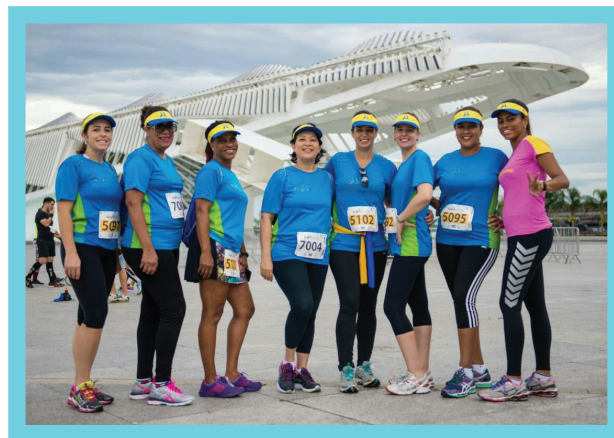
mediante a apresentação de documento original com foto e comprovante de residência, como contas de água, gás, luz ou telefone. Para crianças, também é necessária a certidão de nascimento. A bilheteria funciona das 8h30 às 19h30 e está localizada na Avenida Pasteur 520, Urca. Como muitos cariocas não conhecem alguns pontos turísticos da cidade, achei interessante essa dica. Fui com o meu filho quando ele tinha 4 anos de idade e agora, 11 anos depois, pretendo voltar com ele, aproveitando, assim, o desconto especial.”



## GALERIA INCA

**Envie suas fotos para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br).**

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *mães*. Participe!



**TEMA: VIDA SAUDÁVEL** | Equipe do Centro Cirúrgico do HC I em corrida de rua no centro do Rio

## ORGULHO DE SER INCA

### Iris Maria de Souza Carvalho

Tecnologista da Unidade Integrada  
de Bibliotecas da Coordenação da Ensino

**H**á uma década no Instituto, a bibliotecária formada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) Iris Maria de Souza Carvalho chegou ao INCA com uma vasta experiência na área. Ela foi responsável, nos anos 1990, pela implantação e coordenação de algumas bibliotecas da iniciativa privada do Rio de Janeiro e por seus acervos, trabalhando em diversos projetos da área. Por sete anos, foi diretora da Divisão de Documentação da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura do Rio de Janeiro; por 11 anos, bibliotecária responsável da Biblioteca da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro e também por 11 anos foi coordenadora técnica do Centro de Referência e Documentos sobre Envelhecimento na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde iniciou a implantação e o desenvolvimento de uma biblioteca virtual com o tema. Além de trabalhar na instituição, Iris, que tem mestrado em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), também é professora convidada da UERJ na disciplina de Metodologia Científica no módulo de Pesquisa Bibliográfica.

“Quando fiz o concurso, no fim de 2005, quis trazer a experiência que adquiri em outras instituições para a disseminação da Informação em Saúde. Considero um grande desafio atuar no INCA, cujo foco assistencial é numa área de alta complexidade. O Instituto é um excelente campo de trabalho e meu papel na Coordenação de Ensino me instigou a iniciar um doutorado em Educação, pela Fundação Iberoamericana. A partir do aprimoramento dos meus conhecimentos que venho obtendo com o curso, posso dar contribuições científicas ao desenvolvimento das diferentes atividades que exerço no INCA. Fico bastante orgulhosa em auxiliar os profissionais da instituição quando precisam de informação especializada sobre as diversas ações de controle do câncer no País.”



**O INCA quer  
conhecer você**  
e publicar o que  
você quer ler



Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Este ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o tema *Tabaco – uma ameaça ao desenvolvimento* para ser trabalhado no Dia Mundial sem Tabaco, comemorado em 31 de maio. A perda de produtividade e o tratamento de doenças tabaco relacionadas altamente incapacitantes e fatais geram enormes prejuízos para as nações. Este problema não se limita à esfera do consumidor: a cadeia de produção de tabaco também gera danos ambientais, sanitários e sociais para quem produz.**

**Na próxima edição do *Informe INCA*, leia sobre o processo de produção de quatro vídeos educativos sobre alimentação saudável, atividade física, controle do peso e a relação de tais fatores com o câncer. Os vídeos foram lançados no Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, e já estão disponíveis no canal do INCA no Youtube.**

 **NA INTERNET:** Acesse o canal do INCA no YouTube pelo endereço [www.youtube.com/user/tvinca](http://www.youtube.com/user/tvinca)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

